PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA COMPUTAÇÃO. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.



O QUE É GOVERNANÇA DE TI E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA A TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS? RESUMO

GOIÂNIA, 16 DE SETEMBRO DE 2020 Bruno Camargo Manso João Victor Cardoso de Oliveira Nikolly Cardoso de Faria

O que é Governança de TI e qual a sua importância para a tomada de decisões nas empresas? Resumo

Trabalho para composição das notas de N1 Orientador: Aníbal Vicente Vieira O que é Governança de TI e qual a sua importância para a tomada de decisões nas empresas?

Introdução

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, o conceito de Governança Corporativa é o sistema pelo qual sociedades e empresas são gerenciadas, administradas e monitoradas, abrangendo todas entidades relacionais, tais como: acionistas, conselho administrativo, diretoria, conselho fiscal e auditorias independentes. O sistema então permite aumento do valor agregado e maior facilidade de acesso a capital, isso promove por fim a longevidade da mesma.

Conforme os processos internos das empresas, especialmente as de capital aberto, foram expandidos com o passar do tempo, a necessidade de transparência expandiu da mesma forma. Servindo consequentemente aos acionistas que agora sabiam onde e como seu dinheiro estava investido e todo um sistema de Gerenciamento de Banco de Dados deveria ser então implementado para abrigar uma grande quantidade de dados.

A Governança de TI garante transparência e credibilidade nas informações e nos processos

A Governança de TI, nos dias de hoje está diretamente ligada a Governança Corporativa, é condição essencial para a elaboração de projetos estratégicos e objetivos comuns da empresa.

Um conjunto de diretrizes, responsabilidades, competências e habilidades compartilhadas por seus recursos humanos incluindo executivos, gestores, técnicos e usuários de TI. A inteira participação garante um melhor direcionamento de recursos, otimização e controle de processos, suporte para tomada de decisões, alinhamento de políticas, filosofias e objetivos/metas.

Tudo isso, no contexto de planejamento estratégico de uma empresa, promove maior credibilidade tanto de acionistas, usuários/clientes do sistema, staff etc.

As cinco principais áreas de foco da Governança de TI dentro das empresas

- Alinhamento Estratégico: garante que os processos de negócio e de tecnologia da informação trabalhem conjuntamente.
- Entrega de Valor: assegura que o setor de tecnologia da informação seja o mais eficiente e eficaz possível.
- **Gerenciamento de Riscos**: dá a empresa formas de visualizar abrangentemente eventuais riscos para o negócio e meios de minimizá-los.
- **Gerenciamento de Recursos:** garante que a gestão dos recursos humanos e tecnológicos da empresa seja o mais otimizada possível.
- Mensuração de Desempenho: assegura uma medição e avaliação precisa dos resultados do negócio.

A matéria "Tapete vermelho para os IPO", recentemente publicada pela revista Istoé Dinheiro revelou que 2013 tem grandes chances de ser um ano recorde para o Mercado de Capitais. Esta aposta foi uma constatação feita por especialistas que assistiram a empresa de software para varejo Linx realizar a primeira abertura de capital do ano. A Linx faturou com seu IPO (Initial Public Offering) o equivalente a R\$528 milhões, estimulando a movimentação do mercado que ficou ainda mais otimista ao observar a ascensão e valorização das ações da empresa.

De acordo com especialistas da área, existe atualmente muita procura por boas alternativas de investimento, o que deixa o mercado super otimista. Eles dizem também que os empresários estão mais dispostos a enfrentar o que costumam chamar de "trabalhoso processo de abertura de capital" e estão sendo motivados a investir nisto. Isso ocorre pela valorização das ações que têm sido significativamente lucrativas.

Governança corporativa no Brasil e a volta dos IPOs (Parte II)

Segundo Claudio Grando, um dos fundadores da Audaces, ferramentas como auditoria, Governança Corporativa e na criação de um conselho consultivo são capazes de garantir o controle, a transparência e a identificação de não conformidades nas transações efetuadas. Desta forma fica evidente que uma organização ao se pensar em lançar suas ações, precisam estar "preparadas estrategicamente" como ressalta Claudio, querendo dizer que essas estratégias precisam ser traçadas para se ter garantia de suas ações.

Segundo Leandro Augusto Sampaio, o Novo Mercado foca na Governança Corporativa para as novas empresas, proporcionando uma maior confiança em suas transações e direitos equilibrados para seus acionistas. Desta forma pequenas empresas não serão "excluídas" de alguma forma de mercado de acionistas ou algo tipo, estarão também contando com Governança Corporativa e contaram com benefícios de grandes corporações, impulsionando bastante o desenvolvimento e construindo uma estrutura sólida em lidar com suas transações em geral.

Desta forma, fica claro que a Governança Corporativa utiliza de mecanismos diversos para a otimização de diversos processos das organizações, desde diminuir o conflito e assegurar o retorno sobre os investimentos feitos, juntamente com a Gestão de Processos que é busca a melhoria e otimização da cadeia de atividades da empresa identificando cada etapa do processo, trazem benefícios imensos com formas, técnicas e guias que podem auxiliar as empresas desde o início da corporação a crescer/evoluir da forma correta.

Governança Corporativa no Brasil já é realizado para pequenas e médias

Graças ao programa Bovespa Mais, que é um segmento especial criado para tornar o mercado de ações mais acessível a um número maior de empresas, o Mercado de Capitais deixou de ser unicamente de grandes corporações. Desta forma essas pequenas e médias empresas também irão contar com uma maior capacidade de desenvolvimento, a participação de acionistas também estarão presentes nelas, com um equilíbrio de direitos entre todos eles, o que impulsiona o crescimento das mesmas.